PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE OROPOUCHE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE 2023-2025

JÚLIA SOUZA ROSA MARTINS; ARTHUR RIPARI TRIBUZI; ANNA CLARA TIRONE DO CARMO

Introdução: A febre oropouche é uma doença infecciosa causada pelo arbovírus do gênero Orthobunyavirus, pertencente à família Peribunyaviridae. A transmissão da doença acontece pelo mosquito Culicoides paraenses. O Orthobunyavirus oropoucheensis foi isolado pela primeira vez no Brasil em 1955 e desde então a doença apresenta-se regionalmente instalada em estados do Norte do país. **Objetivo**: Traçar o perfil epidemiológico da Oropouche nos estados do Sudeste, compreendendo Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, entre 2023 e 24 de fevereiro de 2025. **Metodologia**: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo no qual foram analisados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2023 a 2025 na região Sudeste. O conteúdo teórico foi obtido a partir de uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando a combinação das palavras-chave “oropouche” e “Brazil”. **Resultados**: De acordo com o SINAN, no período de 2023 a 2025 foram confirmados 11.459 casos de oropouche no Sudeste, sendo um casos em 2023, 6.267 casos em 2024 e 5.191 em 2025, até o momento. Nota-se que houve um substancial aumento em 2024 a nível nacional, com a notificação no Brasil de 832 casos em 2023, 13.784 em 2024 e 5.514 em 2025, com um óbito em investigação. Dessa forma, os estados do Sudeste representaram 45,46% do total e os da região Norte 42% (5.802) de casos confirmados em 2024. Em contrapartida, no ano de 2023, a região norte apresentou 831 casos (98,97%), sendo apenas um caso no Espírito Santo. **Conclusão**: Observa-se, portanto, uma alteração epidemiológica expressiva da Oropouche no Brasil, com aumento dos casos para além da região Norte, com destaque para o Sudeste, dado que aventa a importância das notificações e o impacto das mudanças climáticas nas arboviroses e em seu padrão de distribuição nacional. Esse novo cenário exige educação em saúde e conhecimento da doença por parte dos profissionais e da população, para ampliar o escopo de diagnósticos diferenciais com as demais arboviroses, como Dengue e Chikungunya.

Palavras-chave: **ARBOVIROSE; EPIDEMIOLOGIA; OROPOUCHE; SINAN; PREVENÇÃO**

DOI: 10.51161/iv-conbrasp/52695